

# Assembleia Municipal

**---N.º 10/2024 ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE VINTE E SETE DE SETEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO. -----**

---Aos vinte e sete dias do mês de setembro de dois mil e vinte e quatro, nesta cidade de Vila Nova de Famalicão, reuniu extraordinariamente, no seu Salão Nobre, a Assembleia Municipal deste concelho, com a seguinte: -----

**-----ORDEM DE TRABALHOS-----**

**---PRIMEIRO PONTO - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DA 6ª ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL MODIFICATIVA, NOS TERMOS E PARA OS EFEITOS DO DISPOSTO NA ALÍNEA A) DO N.º 1 DO ARTIGO 25.º DO ANEXO I DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO, NA ATUAL REDAÇÃO. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA E)-----**

**---SEGUNDO PONTO - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ABERTURA DE PROCEDIMENTO DE CONCURSO LIMITADO POR PRÉVIA QUALIFICAÇÃO COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL, PARA AQUISIÇÃO DE “SERVIÇOS DE RECOLHA DE RESÍDUOS URBANOS E LIMPEZA URBANA PARA O MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FAMALICÃO”, E AUTORIZAR A NECESSÁRIA E DEVIDA ASSUNÇÃO DO COMPROMISSO PLURIANUAL, ATÉ AO MONTANTE DE 36.500.000,00 € (TRINTA E SEIS MILHÕES E QUINHENTOS MIL EUROS), ACRESCIDO DE IVA À TAXA LEGAL EM VIGOR. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA E) ----**

**---TERCEIRO PONTO - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ABERTURA DE PROCEDIMENTO DE CONCURSO PÚBLICO COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL, PARA AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS AVAC, E AUTORIZAR A NECESSÁRIA E DEVIDA ASSUNÇÃO DO COMPROMISSO PLURIANUAL, ATÉ AO MONTANTE**

## Assembleia Municipal

---

DE 680.000,00 € (SEISCENTOS E OITENTA MIL EUROS), ACRESCIDO DE IVA À TAXA LEGAL EM VIGOR. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA E) -----

**---QUARTO PONTO - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DO REGULAMENTO DO FAMILICÃO IN HUB - INNOVATION AND TECHNOLOGY - FIM DO PRAZO DE CONSULTA PÚBLICA. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA E) -----**

**---QUINTO PONTO - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DO REGULAMENTO DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA E DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS - FIM DO PERÍODO DA CONSULTA PÚBLICA. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA E)-----**

**---SEXTO PONTO - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE DESAFETAÇÃO DE PARCELAS DE TERRENO AFETAS AO DOMÍNIO PÚBLICO E AFETAÇÃO AO DOMÍNIO PRIVADO DO MUNICÍPIO, COM AS ÁREAS DE 66M2 E 179M2, COM A EMISSÃO DO ALVARÁ DE LOTEAMENTO Nº 20/2000, SITAS NO LUGAR DO CASTANHAL, DA FREGUESIA DE BRUFE. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA E) -----**

**---SÉTIMO PONTO - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE DESAFETAÇÃO DE PARCELA DE TERRENO AFETA AO DOMÍNIO PÚBLICO E AFETAÇÃO AO DOMÍNIO PRIVADO DO MUNICÍPIO, COM A ÁREA TOTAL DE 1.967M2, COM A EMISSÃO DO ALVARÁ DE LOTEAMENTO Nº 27/1998, SITA NA RUA ALTO DA SENRA, IDENTIFICADA COMO LOTE Nº G1, INSCRITA NA MATRIZ PREDIAL URBANA SOB O ARTIGO**

## Assembleia Municipal

---

P2913, DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE GONDIFELOS, CAVALÕES E OUTIZ. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA E)-----

---**OITAVO PONTO** - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE APOIO FINANCEIRO PARA OBRAS AO FUTEBOL CLUBE BRUFENSE 1957, E AUTORIZAR A NECESSÁRIA E DEVIDA ASSUNÇÃO DO COMPROMISSO PLURIANUAL, ATÉ AO MONTANTE GLOBAL DE 134.915,00 € (CENTO E TRINTA E QUATRO MIL NOVECIENTOS E QUINZE EUROS). TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA E)-----

---**NONO PONTO** - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE APOIO FINANCEIRO PARA OBRAS AO GRUPO DESPORTIVO DE CAVALÕES, E AUTORIZAR A NECESSÁRIA E DEVIDA ASSUNÇÃO DO COMPROMISSO PLURIANUAL, ATÉ AO MONTANTE GLOBAL DE 149.820,00 € (CENTO E QUARENTA E NOVE MIL OITOCENTOS E VINTE EUROS). TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA E)-----

---**DÉCIMO PONTO** - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE APOIO FINANCEIRO PARA CONSTRUÇÃO DE UM CIRCUITO PEDONAL À ADERE - ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA E RECREATIVA DE SEIDE, E AUTORIZAR A NECESSÁRIA E DEVIDA ASSUNÇÃO DO COMPROMISSO PLURIANUAL. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA E)

---**DÉCIMO PRIMEIRO PONTO** - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA COMISSÃO EVENTUAL DE AVALIAÇÃO DOS PROBLEMAS DE SEGURANÇA NO CONCELHO - PEDIDO DE PRORROGAÇÃO POR 90 DIAS. -----

---A Mesa, presidida por Manuel João Fernandes Nascimento e secretariada por Susana Patrícia Silva Ferreira e Rui Miguel Pereira dos Santos, verificou a existência de “quórum” e assinalou as seguintes presenças e faltas: -----

## Assembleia Municipal

---

---ADELINO SILVA COSTA -----  
---ANA ISABEL MACEDO FALCÃO FERNANDES -----  
---ANA ISABEL MENDANHA CARVALHO-----**FALTA JUSTIFICADA**-----  
---ÂNGELO RAMIRO GUIMARÃES ALMEIDA -----  
---ANTÓNIO EMÍDIO BRANDÃO DE PINHO -----  
---ANTÓNIO FRANCISCO COSTA OLIVEIRA -----  
---ANTÓNIO JORGE VIEIRA AMARAL -----  
---ANTÓNIO JOSÉ BRAGA OLIVEIRA -----  
---ANTÓNIO JOSÉ DINIS PEREIRA -----  
---ANTÓNIO MANUEL CARVALHO GOMES-----**FALTA JUSTIFICADA** -----  
---ARMINDO FERNANDES GOMES-----  
---ARMINDO MANUEL SAMPAIO MOURÃO -----  
---BERNARDINO GOMES MARTINS-----**FALTA JUSTIFICADA** -----  
---BRUNO JOAQUIM TORRES PINHEIRO CUNHA -----  
---CAMILO DE LELLIS SERRANO GARCIA DE ARAÚJO-----  
---CARLOS ALBERTO COSTA FERNANDES -----  
---CARLOS ALBERTO COSTA GOMES -----  
---CARMEM RODRIGUES ARAÚJO-----  
---CECÍLIA MARIA CARVALHO MARTINS -----  
---CÉLIA CRISTINA PEREIRA MACHADO-----  
---CLÁUDIA ISABEL NOGUEIRA ARAÚJO-----  
---DANIELA FILIPA MACHADO TORRES-----  
---DUARTE ANTENOR SILVA VEIGA-----  
---ELISA MARIA DOMINGUES DA COSTA -----  
---ELSA CRISTINA SALGADO LOPES-----

## Assembleia Municipal



---FÁTIMA SANDRA SILVA MARTINS ARAÚJO -----  
---FERNANDO JORGE FERREIRA SILVA -----  
---FIRMINO VILA VERDE COSTA-----  
---FRANCISCO JOSÉ NOGUEIRA GONÇALVES -----  
---FRANCISCO RODRIGUES SÁ -----  
---GERMANO ANTÓNIO SILVA ARAÚJO-----  
---HEITOR RUI DOS SANTOS BERNARDO -----  
---JOANA GOMES FERNANDES -----  
---JOÃO PEDRO RODRIGUES FONSECA CASTRO -----  
---JORGE JOAQUIM DOMINGUES COSTA -----  
---JORGE PAULO SILVA OLIVEIRA-----  
---JOSÉ CARLOS SILVA LIMA -----  
---JOSÉ JOAQUIM OLIVEIRA MACHADO -----  
---JOSÉ JOAQUIM SOUSA GONÇALVES PEREIRA -----  
---JUDITE CELESTE RIBEIRO COSTA -----  
---LAURINDA DA COSTA MACIEL-----  
---LEONEL AGOSTINHO AZEVEDO ROCHA -----  
---LILIANA MARIA MARQUES RIBEIRO -----  
---LUÍS ÂNGELO RODRIGUES OLIVEIRA -----  
---LUÍS ANTÓNIO FERREIRA MIRANDA DA SILVA -----  
---MANUEL ANTÓNIO MOREIRA DA SILVA-----  
---MANUEL FRANCISCO CARVALHO OLIVEIRA -----  
---MANUEL JOÃO FERNANDES NASCIMENTO -----  
---MANUEL JOAQUIM FARIA SILVA -----  
---MANUEL LIMA SOARES -----

# Assembleia Municipal



---MANUEL NOVAIS OLIVEIRA -----

---MANUEL SILVA ALVES -----

---MARIA ESTELA SÁ VELOSO CARDONA -----

---MÓNICA ANDREIA MOREIRA AZEVEDO FARIA -----

---PAULA CRISTINA MONTEIRO DA SILVA MARTINS -----

---PAULA MARIA RODRIGUES COSTA AZEVEDO -----

---PAULO CÉSAR GONÇALVES MARINHO PINTO-----

---PAULO JORGE BARBOSA OLIVEIRA-----

---PEDRO JORGE SOUSA SANTOS -----

---PEDRO TIAGO SILVA OLIVEIRA -----

---RICARDO GABRIEL MENDES VALE-----

---RICARDO JOSÉ MESQUITA CARVALHO COSTA -----

---RICARDO MIGUEL REGO MESQUITA-----

---RUI MANUEL MATOS CARVALHO -----

---RUI MIGUEL PEREIRA DOS SANTOS-----

---RUI PEDRO PACHECO ALVES-----

---SUSANA PATRÍCIA SILVA FERREIRA -----

---TÂNIA DANIELA CARVALHO SILVA -----

---TOMÁS MANUEL CUNHA E SOUSA -----

---Verificado o quórum deu-se início à sessão: -----

---**O SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, JOÃO NASCIMENTO** – Bem-vindos a mais uma sessão da Assembleia Municipal extraordinária, sem prejuízo de não termos período antes da ordem do dia, queria só deixar aqui duas notas à Assembleia Municipal. -----

## Assembleia Municipal

---A primeira que tem a ver com o funcionamento do órgão. Como sabem as convocatórias são enviadas por e-mail, e os serviços receberam aqui algumas devoluções de e-mail, principalmente do servidor da Sapo, que deve estar com algum problema, ou por causa da capacidade da caixa de e-mail, ou por outro problema qualquer. Já pedimos à informática para ver, de qualquer forma, penso que foram todos os Senhores Presidentes de Junta avisados. Foram principalmente os Senhores Presidentes da Junta, e, por lapso, ao qual pelo problema somos alheios, pedimos desculpa e esperemos que fique resolvido rapidamente. -----

---Outro ponto que queria deixar aqui, não queria deixar passar em claro, era de dirigir uma palavra da Mesa e minha, em nome pessoal, ao Senhor vice-Presidente da Câmara, Dr. Ricardo Mendes, pelo falecimento da senhora sua sogra, motivo da sua ausência nos trabalhos de hoje. Por tal, um abraço de solidariedade e de conforto e de pesar para o seu Vice-presidente e para a família. -----

---Assim sendo, vamos então dar início à ordem de trabalhos. -----

### -----ORDEM DE TRABALHOS-----

---**PRIMEIRO PONTO** - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DA 6ª ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL MODIFICATIVA, NOS TERMOS E PARA OS EFEITOS DO DISPOSTO NA ALÍNEA A) DO N.º 1 DO ARTIGO 25.º DO ANEXO I DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO, NA ATUAL REDAÇÃO. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA E)-----

---**O SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, MÁRIO PASSOS** – No mais dizer que esta proposta é mais uma boa notícia. Uma boa notícia que se prende com a incorporação de cerca de 600 mil euros em sede de orçamento Municipal por forma a que possamos desenvolver a rede de água e saneamento na Estrada Nacional 206, como é sabido vai entrar em obras brevemente e, portanto, desde que soubemos esse facto,

## Assembleia Municipal

---

tivemos que desenvolver um projeto de execução para esse efeito. E, portanto, agora chegou a altura de incorporarmos a respetiva verba por forma a que façamos a obra necessária. -----

---**JORGE COSTA (PS)** – À semelhança daquilo que tem feito sempre, o PS não irá votar contra esta alteração orçamental. Mas, permitam que mais uma vez vos faça aqui um alerta e um aviso. Vou fazê-lo à Fradelos: “casa que não é planeada não é governada”.

---Ainda não acabou o verão e já é a 6ª Alteração Modificativa do orçamento. Vossas excelências têm o condão e tiveram o condão de transformar aquilo que devia ser um orçamento enquanto instrumento de gestão e programação anual dos investimentos, num ziguezague casuístico à medida e em função das coisas que vão acontecendo em cima do joelho. -----

---O PS está a fazer muita falta neste município para voltar a regrar aquilo que era o crescimento sustentado e planeado de Vila Nova de Famalicão. E eu faço um desafio aos famalicenses, aos que aqui estão e aos que estão lá em casa. Imaginem que em vossa casa as coisas eram decididas como são aqui na Câmara, ao sabor dos ventos, ao sabor daquilo que a cada momento se precipita e acontece. -----

---O caso concreto, Senhor Presidente, percebe-se aqui um reforço de verbas para a rede de drenagem de águas e captação e distribuição de água. Isto tem alguma coisa que ver... vossa excelência começa a não falar verdade. Eu da última vez perguntei-lhe se o IGF estava na Câmara, vossa excelência negou neste ciclo, mas pelos vistos está mesmo, porque eu perguntei ao IGF. E, portanto, estamos a ficar um bocado assoberbados com a atitude de vossa excelência, relativamente a algumas das questões que aqui pomos e as respostas que o Senhor dá. -----

---Isto tem alguma coisa que ver, e já que vem a talho de foice, com o afundamento do piso no centro da cidade, numas obras que custaram milhões a todos e em que se enterrou

## Assembleia Municipal

uma carrinha e uma mercedes há dias? Tem ou não tem a ver? Ou ainda vai vir aqui uma outra alteração modificativa para resolver esses problemas? Essa obra está ou não está na garantia, Senhor Presidente? Eu aconselho vivamente a ler um dos poucos jornais onde se respira ar mais fresco, em Vila Nova de Famalicão, o “Notícias de Famalicão”, e o recado que um homem que deixa muita saudade, lhe deixa em artigo de opinião. -----

---Vossa excelência não sabe planear, não está a aproveitar o PDM e outros instrumentos para o fazer. Vossa excelência e Paulo Cunha destruíram da forma vil que destruíram o centro da cidade e o casco urbano, e continua a sonhar com uma Liga dos Campeões que a saber mesmo só existe na sua cabeça. -----

---O PS terá necessariamente que se abster. -----

---**GERMANO ARAÚJO (PSD)** – A proposta em análise trata de uma alteração orçamental em que irá dotar o município da capacidade para fazer investimentos ao nível das redes de água e saneamento ao longo da Estrada Nacional 206. -----

---Esta proposta de investimento é trazida hoje a esta Assembleia porque, finalmente, irão começar as obras tão necessárias a uma via estruturante do nosso concelho, mas como todos sabemos, ao longo dos anos foi sendo adiada pelo Governo Central. -----

---Iniciando-se a obra por parte da administração central, é também o momento para o município realizar todas as obras necessárias no decorrer desta estrada, nomeadamente a nível de águas e saneamento, para que nos próximos anos não seja necessário andar a fazer qualquer emenda no piso que irá ser colocado, e como sabemos o IP também não autoriza a mexer no piso depois deste ser colocado durante alguns anos. -----

---Estamos perante uma das estradas com mais trânsito no concelho de Vila Nova de Famalicão, e todos concordamos que é urgente a implementação de medidas de acalmia de tráfego dado que a ocupação urbana contínua dos dois lados da via, com comércio e serviços, tem potenciado um elevado índice de sinistralidade. -----

## Assembleia Municipal

---

---A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão no devido tempo propôs à tutela a beneficiação de pelo menos cinco cruzamentos e a construção de duas rotundas. -----

---Com o mesmo objeto, a Assembleia Municipal de Vila Nova de Famalicão em 25 de novembro de 2016, aprovou, por unanimidade, um Voto de Recomendação apresentado pelo Grupo Municipal do PSD e cujo conteúdo foi levado ao conhecimento, de entre outras entidades, à Presidência do Conselho de Ministros e Infraestruturas de Portugal.

---No referido Voto de Recomendação mostrou-se a necessidade urgente de requalificação desta via “que serve uma zona fortemente povoada e onde estão instaladas muitas das grandes indústrias que fazem parte deste concelho o terceiro maior exportador nacional e um território onde o setor tecnológico, o empreendedorismo e os resultados económicos marcam a diferença em termos nacionais”. -----

---Ainda, segundo o mesmo Voto de Recomendação, a requalificação desta via “não podia ter um fim redutor de aproximar Joane à sede do concelho, mas sim tornar coesa uma parte importante do território concelhio transformando as potencialidades de cada freguesia atravessada em oportunidades para todas as outras”. -----

---Atenta a exposição que precede a Assembleia Municipal de Vila Nova de Famalicão recomendava ao Governo, mas não só, que o Orçamento do Estado de 2017, contemplasse pelo menos “o iniciar dos estudos necessários à requalificação da EN206 e que, na impossibilidade de intervir de uma só vez na via, calendarizasse as intervenções necessárias e as levasse a efeito no menor tempo possível”.-----

---Em junho de 2021, o Governo fez gala na comunicação social de que a “Infraestruturas de Portugal”, havia aprovado o Projeto de Reabilitação da EN 206 o qual contemplava a criação de três rotundas, reformulação de intersecções existentes, intervenções ao nível do pavimento, sistema de drenagem, equipamentos de sinalização e segurança, reabilitação e readequação do sistema de semaforização, criação de passeios e travessias

## Assembleia Municipal

para peões e que era expeável que o lançamento do concurso de empreitada pudesse ainda ocorrer naquele ano de 2021. -----

---Assim não aconteceu, em 2021, não aconteceu em 2022, não aconteceu em 2023 apesar dos sucessivos anúncios em cada Orçamento. -----

---Este, em janeiro de 2024, foi lançada uma petição pública reclamando a realização urgente de obras na Estrada Nacional 206, entre Famalicão e Guimarães. -----

---Em fevereiro de 2024 o Conselho de Administração das Infraestruturas de Portugal anunciou ter aprovado a autorização para a assunção do respetivo compromisso plurianual, repartindo por 2025 (três milhões de euros) e 2026 (sete milhões). -----

---Em março de 2024 foi publicado em Diário da República o despacho para a abertura do concurso. -----

---E hoje, estamos aqui a dizer: finalmente vamos ter as obras necessárias. -----

---Assim, Senhor Presidente, termino esta alteração orçamental em consonância com a votação do voto recomendado aqui apresentado no dia 25 de novembro de 2016, deve ser votado favoravelmente por todos os Grupos Municipais. -----

**JORGE COSTA (PS)** – Eu tenho pedido muitas vezes ao Senhor Presidente da Câmara que melhore a comunicação. -----

---Aqui, o Senhor Deputado Germano, faz lembrar um personagem ilustre de Lousado chamado Alice Parafusa que teria alegadamente (que Deus a tenha) um dom de adivinhar coisas. Porque, vossa excelência lendo a proposta, consegue adivinhar e fazer esse discurso todo pré-preparado e escrito de que isto era da Nacional 206? Há aqui alguma referência na proposta, na proposta, à Estrada Nacional 206 e à obra em concreto? Há? E, portanto, vossa excelência consegue ter pormenores que a oposição não tem. Que a oposição não tem. Percebe? Sobre a obra. É isso, sobre a obra e a proposta. E, portanto, eu peço à Câmara que fundamente como deve ser estas propostas porque ninguém tem o

## Assembleia Municipal

---

dom de adivinhação. E se vossa excelência teve a felicidade de estar aqui em 2016, as pessoas de hoje não estiveram. E aquilo que estamos a decidir é aquilo que temos que votar hoje. -----

**---RICARDO COSTA (CDS) –** Isto de facto, aquilo que o era deixou de ser. -----

---O Senhor Deputado, Jorge Costa, devia poupar o PS a esta vergonha, de vir aqui fazer uma intervenção fundamentada em nada, e dizer que esta e aquela postura, adjetivando a postura do Senhor Deputado, agradecia que não me interrompesse porque eu também não o interrompi. Portanto, falando disto, daquilo e daqueloutro, e quando de facto o nosso parceiro de coligação, e muito bem, o Senhor Deputado Germano Araújo deu uma explicação a esta Assembleia daquilo que nós Deputados recebemos, e quando o PS fez esta triste figura, peço desculpa pela expressão, mas fez esta triste figura, portanto, estamos conversados. E de facto, Senhor Deputado Jorge Costa, Famalicão não precisa deste PS para nada.-----

-----  
**---POSTA À VOTAÇÃO A PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DA 6ª ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL MODIFICATIVA, NOS TERMOS E PARA OS EFEITOS DO DISPOSTO NA ALÍNEA A) DO N.º 1 DO ARTIGO 25.º DO ANEXO I DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO, NA ATUAL REDAÇÃO. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA, FOI A MESMA APROVADA POR MAIORIA, COM OS VOTOS A FAVOR DO PSD (31 VOTOS), DO CDS/PP (8 VOTOS), DO CHEGA (1 VOTO), DA CDU (1 VOTO) E DOS SENHORES PRESIDENTES DE JUNTA INDEPENDENTES (9 VOTOS), COM A ABSTENÇÃO DO PS (16 VOTOS).** -----

## Assembleia Municipal

---

**---SEGUNDO PONTO - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ABERTURA DE PROCEDIMENTO DE CONCURSO LIMITADO POR PRÉVIA QUALIFICAÇÃO COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL, PARA AQUISIÇÃO DE “SERVIÇOS DE RECOLHA DE RESÍDUOS URBANOS E LIMPEZA URBANA PARA O MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FAMALICÃO”, E AUTORIZAR A NECESSÁRIA E DEVIDA ASSUNÇÃO DO COMPROMISSO PLURIANUAL, ATÉ AO MONTANTE DE 36.500.000,00 € (TRINTA E SEIS MILHÕES E QUINHENTOS MIL EUROS), ACRESCIDO DE IVA À TAXA LEGAL EM VIGOR. TUDO NOS TERMOS DA RESPECTIVA PROPOSTA. (GRELHA E) ----**

**---O SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, MÁRIO PASSOS –** De forma sintética, dizer-vos que o atual serviço de recolha de resíduos sólidos termina no próximo ano. E, portanto, obviamente por essa razão, nós temos que preparar o próximo concurso que é o caso desta proposta. Trata-se, portanto, da abertura do procedimento para um concurso por forma a que tenhamos um novo serviço de resíduos sólidos em Famalicão. -----

---Aproveitamos esta oportunidade para fazer algumas melhorias neste serviço por forma a que os nossos concidadãos sejam melhores servidos, nomeadamente no que concerne à recolha que queremos que seja noturna. -----

---Incrementamos a recolha de biorresíduos, como sabem, aliás, é uma necessidade premente por forma a que atenuemos a necessidade de aterros, e há uma grande discussão na RESINORTE por essa razão também como é sabido. Porque há necessidade de construção de um novo aterro, presumo que saibam, em Fafe, mas temos que evoluir. Obviamente que este não é o caminho certo por forma a que os resíduos sejam tratados, mas temos que começar logo por diminuir os resíduos indiferenciados (isso faz-se por via

## Assembleia Municipal

---

do chamado trifluxo) e dos biorresíduos. E, portanto, temos aqui uma recolha apropriada direcionada, dedicada aos biorresíduos no concelho. -----

---A limpeza da varredura, como sabem também é muito importante termos a varredura a funcionar, não só obviamente na cidade, como temos promovido pela Câmara, mas também noutros locais do concelho e nomeadamente a recolha de monstros, cada vez mais importante fazê-lo, se possível, cada vez mais rápido. -----

---Temos, obviamente, aqui incorporados os respetivos horários que pretendemos para esta mesma recolha. Dizer-vos que este preço que aqui está, o preço base foi fixado com base numa consulta preliminar que foi feita ao mercado conforme a lei prevê, e que resultou daí este veste valor de 36,5 milhões para 10 anos. E, portanto, em síntese poderia resumir este concurso público desta forma. -----

---**PAULO PINTO (PS)** – Como é referido, a gestão dos resíduos urbanos e a respondente limpeza urbana apresenta hoje grandes desafios, não só devido ao aumento da população e de áreas habitacionais e industriais, como também devido ao desenvolvimento humano e hábitos adquiridos. -----

---O Município é responsável pela gestão dos fluxos de resíduos e pela implementação de soluções relativamente a outros fluxos, devendo promover a recolha, gestão e valorização desses resíduos, mas também deve procurar sensibilizar as populações (acho que estamos de acordo relativamente a estes princípios). -----

---Nesse sentido, as estratégias de gestão de resíduos e de limpeza são de extrema importância para a comunidade, visto que uma má gestão pode acarretar problemas de saúde pública, podendo inclusive exponenciar ainda mais situações já existentes, como por exemplo algumas pragas, aliás na última Assembleia tivemos o cuidado de referir situações dessas. -----

## Assembleia Municipal

---

---Estamos hoje aqui, perante uma abertura de concurso que, logicamente não nos iremos opor. No entanto, e deixando de fora aspetos mais técnicos do mesmo que constam dos extensos documentos apresentados, existem alguns que entendo que deverão ser fruto de uma observação e objeto de análise da nossa parte. Vou-me centrar essencialmente em dois: a duração do contrato e a viabilidade financeira. -----

---Também de referir, nota prévia, que são também apresentadas estratégias e metas resultantes do PERSU 2030 e do correspondente PAPERSU 2030 de Famalicão, o que nos permite enquadrar melhor toda a estratégia Municipal. -----

---Mas comecemos então pelo prazo de contrato, 10 anos parece-nos um prazo exagerado. Sabemos que seria difícil haver empresas que aceitassem um prazo demasiado pequeno. Todos concordamos que o prazo ideal seria do atual executivo para não onerar futuros executivos. Mas também entendemos que nenhuma empresa aceitaria um contrato inferior a um ano (duração prevista deste executivo). Mas mesmo entendendo a necessidade de um contrato mais duradouro, a duração parece-nos mais exagerada. Aliás, a duração do contrato é alvo de tentativa de explicação várias vezes ao longo do documento, o que por si só demonstra a dificuldade em explicar a mesma. -----

---Aliás, e entendendo uma duração mais longa, o único facto descritivo que encontrei para o número de 10 anos, é o facto do anterior contrato ter tido a mesma duração. Existe a indicação de que a maior eficiência e rentabilidade foi alcançada num prazo mínimo de 10 anos, sem serem apresentados quaisquer factos para tal conclusão. -----

---Também é referido, por exemplo, relativamente às viaturas, a justificação da adoção de um período não inferior a 8 anos, mas logo a seguir, curiosamente, refere-se que as viaturas a partir dos 18 anos começam a apresentar problemas e maiores custos de manutenção, o que por si só deveria limitar a duração desse contrato a esse prazo. Parece-me que aqui existe uma real contradição. -----

## Assembleia Municipal

---

---Também é apresentada uma análise SWOT. E fazendo uma rápida análise SWOT apresentada, em que é analisada a estratégia atual referente à estratégia nacional PERSU 2030, é evidente que o desafio que o município tem pela frente é enorme. -----

---As mudanças e as adaptações logicamente serão feitas passo a passo, e um contrato com esta duração irá logicamente tirar flexibilidade ao município para eventuais mudanças ou upgrades que tenha de fazer futuramente, e também poderá tirar competitividade negocial, o que seria evitado com uma duração de contrato mais reduzido. Exemplos disso poderão ser, por exemplo, o número de contentores e a sua localização e os respetivos fluxos que, já agora, deverão ser perfeitamente estanques ou então mesmo soluções inovadoras, como por exemplo as papeleiras inteligentes que o município de Braga instalou este mês. Soluções que poderão estar comprometidas ou dificultadas com custos superiores ao espetável, visto o contrato de longa duração não prever estes aspetos. -----

---Outro aspeto relevante, como falei, tem a ver com a viabilidade financeira e correspondente impacto financeiro de toda a estratégia. -----

---O município vai investir até 2030 cerca de 13 milhões de euros para implementar as medidas previstas no PERSU 2030. Esta verba, segundo os documentos, vai ser financiada por programas como: Portugal 2030; Programa Norte 2030; mas também pela recuperação parcial da TGR cobrada aos municípios. -----

---O documento também refere e bem, que sem o apoio e os recursos adequados, a persecução das metas planeadas será difícil. Certamente isso não irá acontecer (é o que esperamos todos). Mas também é referido que todas estas estratégias vai ter um custo real para os famalicensees, com os custos que os famalicensees pagam por este serviço. -----

---Apesar desta maioria dizer que financia e ajuda aos famalicensees, a realidade é que de acordo com os papéis apresentados, estes custos em 2024 aumentaram mais de 20% para

## Assembleia Municipal

os famalicenses. E realmente, cada um de nós, nas faturas que nos chegam todos os meses, podemos constatar esse facto. Mas segundo o mesmo documento, a estratégia relativamente às tarifas será o desassociar a tarifa de gestão de resíduos do consumo de água promovendo um regime de poluidor/pagador. Princípio que nos parece bem. Essa aplicação será provisionalmente aplicada em 2025, para os consumidores não domésticos, e passado cinco anos para os domésticos. -----

---Se o princípio nos parece bem, Senhor Presidente, gostaria de saber como é que esse sistema irá calcular e diferenciar o que cada consumidor irá pagar? O lixo irá ser identificado? O lixo individual irá ser pesado? Já existe alguma estratégia definida?-----

---Independentemente da estratégia, existe algo que os famalicenses já podem contar, é que no futuro irão pagar mais por menos. -----

---Pedimos a sua compreensão para este assunto, Senhor Presidente. -----

---**JORGE PAULO OLIVEIRA (PSD)** – Senhor Vereador do Ambiente, esta é uma boa proposta, aquela que traz para deliberação da Assembleia Municipal. E curiosamente, há 10 anos atrás, nós discutíamos aqui se o modelo de recolha do lixo deveria ser por gestão Municipal ou através de uma concessão, ou através de uma aquisição de serviços. Na altura tínhamos razão para a opção escolhida. Hoje, esse debate nem sequer está a ser feito.-----

---E esta é uma boa proposta essencialmente por quatro razões. O Senhor Presidente da Câmara já teve oportunidade de destacar algumas delas, de modo que eu me repetirei, mas julgo que ainda assim valerá a pena fazê-lo. -----

---E é uma boa proposta desde logo porque patenteia uma flexibilidade que o anterior contrato não tinha e que possibilita, ao contrário do contrato em vigor, que se possa a todo o momento criar ou expandir as redes de circuitos de recolha, sempre que tal se revele necessário.-----

## Assembleia Municipal

---

---Em segundo lugar é uma boa proposta porque opta por um sistema de recolha que efetivamente potencia a separação e a reciclagem de resíduos, como é o caso do sistema de recolha porta a porta. Não é assim em todos os municípios. -----

---A terceira razão pela qual esta proposta é uma boa proposta, reside no facto de se optar apenas pela recolha em regime noturno ao contrário do atual contrato que prevê a recolha diurna e noturna evitando-se, como é fácil de imaginar, evitando-se por essa forma os transtornos do tráfego que os camiões ao circular pelas ruas na recolha sempre provocam e por outro lado também, não menos importante, diminui a presença de resíduos nas ruas durante o dia. -----

---A quarta razão porque esta é uma boa proposta – advém da circunstância simplesmente estar alinhada com as novas diretrizes nacionais ao contemplar no mesmo contrato, que é disso que se trata, no mesmo contrato a existência de circuitos para a recolha de resíduos, mas também de biorresíduos, de limpeza com varredura mecânica na periferia do centro urbano e das vilas e, ainda, o serviço de recolha de monstros junto das habitações dos cidadãos e da via pública. -----

---O Senhor Deputado, Paulo Pinto, levantou a questão da duração do contrato. É normal, é prática comum de ser de 10 anos. E tem uma explicação óbvia, e o Senhor Deputado também sabe qual, nem é preciso muitos estudos. Não é preciso muitos estudos por uma razão muito simples, é que esta aquisição de serviços implica investimentos, e se os investimentos tiverem que ser amortizados num espaço de 5 anos, reflete-se no pagamento que os famalicenses, no caso concreto, vão ter que pagar. É que um prazo de duração de investimento de 10 anos torna o investimento amortizável, ao longo do tempo, de uma forma muito mais fácil que não se faz refletir obviamente na fatura. É teoria económica. Eu acho que nem é preciso explicar, tenho a certeza que saberá disso. -----

## Assembleia Municipal

---

---Já agora, Senhor Deputado, não resisto a falar da fatura ambiental que trouxe aqui à coação. Sim! Vila Nova de Famalicão tem das faturas ambientais mais baixas desta região. Não tenha a menor dúvida. É das mais baixas. Olhe, só nos últimos três anos a circunstância da Câmara Municipal, por exemplo ao nível da água, não fazer repercutir na totalidade os aumentos daquilo que é pago ou que nós pagamos à entidade prestadora de serviços, estamos a falar nos últimos três anos (estou a contabilizar obviamente o ano em curso) estamos a falar em cerca de 10 milhões de euros que a Câmara abdica dessa receita em prol obviamente de poder oferecer uma tarifa mais baixa aos famalicenses. --

---**ARMINDO GOMES (CDS)** – Com todo o respeito que eu tenho com o Engenheiro Paulo Pinto, eu tenho que ver a fase de Deputado e a fase da Empresa. Temos muitos mais concorrentes a Câmara Municipal se tiver um contrato a 10 anos do que se tiver um contrato a 1 ano ou a 5 anos. Isto porquê? Como diz já o Dr. Jorge Paulo Oliveira, é para se fazer investimento nos camiões. E, depois, quando acabar o contrato em Vila Nova de Famalicão, provavelmente os camiões vão para outro concelho qualquer ou ficarão sem efeito, ou ficarão sem trabalho. E o pior ainda, é que o pessoal afeto a estes camiões para recolha do lixo, vão ser mandados embora ao fim de cinco anos. Ao fim de um ano. Ao fim de três. Dez anos já melhora um bocado a situação com os próprios funcionários que vão estar afetos a esta empresa que vai recolher este lixo. E ao mesmo tempo, um contrato de dez anos fica muito mais barato à Câmara Municipal do que se fizer um contrato de cinco anos. Olhando para a parte da empresa não olhando só para a parte política. -----

-----  
**---POSTA À VOTAÇÃO A PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ABERTURA DE PROCEDIMENTO DE CONCURSO LIMITADO POR PRÉVIA QUALIFICAÇÃO COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL, PARA AQUISIÇÃO DE “SERVIÇOS DE RECOLHA DE RESÍDUOS URBANOS E LIMPEZA URBANA**

## Assembleia Municipal

*PARA O MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FAMALICÃO”, E AUTORIZAR A NECESSÁRIA E DEVIDA ASSUNÇÃO DO COMPROMISSO PLURIANUAL, ATÉ AO MONTANTE DE 36.500.000,00 € (TRINTA E SEIS MILHÕES E QUINHENTOS MIL EUROS), ACRESCIDO DE IVA À TAXA LEGAL EM VIGOR. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA, FOI A MESMA APROVADA POR MAIORIA, COM OS VOTOS A FAVOR DO PSD (31 VOTOS), DO PS (16 VOTOS), DO CDS/PP (8 VOTOS), DO CHEGA (1 VOTO) E DOS SENHORES PRESIDENTES DE JUNTA INDEPENDENTES (9 VOTOS), COM A ABSTENÇÃO DA CDU (1 VOTO). -----*

-----  
**---TERCEIRO PONTO - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ABERTURA DE PROCEDIMENTO DE CONCURSO PÚBLICO COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL, PARA AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS AVAC, E AUTORIZAR A NECESSÁRIA E DEVIDA ASSUNÇÃO DO COMPROMISSO PLURIANUAL, ATÉ AO MONTANTE DE 680.000,00 € (SEISCENTOS E OITENTA MIL EUROS), ACRESCIDO DE IVA À TAXA LEGAL EM VIGOR. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA E) -----**

**---O SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, MÁRIO PASSOS –**  
Trata-se de um procedimento importante para a manutenção de equipamentos AVAC. A climatização é cada vez mais importante, atendendo às circunstâncias que conhecemos, que não só precisamos de calor, mas também precisamos do frio. E, portanto, os sistemas são cada vez mais exigentes também, digitalizados como se pretende, portanto, aqui a manutenção é um fator muito relevante porque estes sistemas têm que estar permanentemente a funcionar, por um lado. Por outro lado, nós recebemos recentemente

doze edifícios da rede de cuidados de saúde primários que, obviamente, têm que estar incorporados também neste serviço de manutenção, para além de 10 escolas onde instalamos estes equipamentos novos, para que hajam excelentes condições em todos eles. E, portanto, temos este valor substancial para fazer face às enormes necessidades de múltiplos equipamentos que têm que estar obviamente a funcionar, e só a manutenção é que é uma garantia do seu bom funcionamento. -----

**---JOÃO PEDRO CASTRO (CHEGA)** – Senhor Presidente, a minha intervenção vai mais no sentido de obter esclarecimentos, dado que durante muitos anos na minha vida profissional tive contacto com estes equipamentos. E o que eu gostaria de lhe perguntar, porque não fica claro nesta proposta de 680 mil euros, se este serviço é preventivo ou corretivo? Se neste contrato está incluído a mudança de filtros e se está previsto a anotação dos consumos? Como sabe é muito importante, e a anotação dos consumos significa muito relativamente à qualidade dos equipamentos. -----

**---**Também gostaríamos de saber se este serviço prevê a mudança de ventoinhas? Manutenção do quadro elétrico? E se prevê, igualmente, formação para o pessoal que trabalha com exaustão no sentido de se manter os equipamentos em condições operacionais, nomeadamente a limpeza de gorduras que são altamente inflamáveis? Portanto, a minha intervenção vai nesse sentido de obter alguns esclarecimentos sobre este contrato, que ao fim e ao cabo são 680 mil euros, não são tostões. -----

**---****PEDRO SANTOS (PSD)** – Reabilitar, cuidar do nosso edificado público dos equipamentos aí instalados é o que esta proposta de serviços de manutenção de equipamentos AVAC pretende alcançar através de sucessivas manutenções periódicas, vistorias técnicas permanentes, assegurando edifícios energeticamente mais eficientes, potenciando o alcance de múltiplos objetivos que designadamente passa por assegurar o conforto técnico por meio da climatização, a melhoria da produtividade laboral, um

## Assembleia Municipal

---

ambiente mais acolhedor junto da comunidade escolar, dos alunos que frequentam as nossas escolas, os Centros de Saúde, bem como estas medidas promove-se maior eficiência para redução de custos e da dependência energética.-----

---A melhoria da eficiência energética tem merecido uma atenção especial do município e faz parte da agenda estratégica para o desenvolvimento sustentável. -----

---O valor deste procedimento, caro Senhor Deputado João Pedro, é justificado essencialmente por dois motivos: no âmbito da descentralização de competências, que tal como aconteceu com as escolas, os Centros de Saúde passaram para a responsabilidade deste município, todos eles com sistema de climatização e ventilação que na maioria dos casos estão em muito mau estado e que precisam de manutenção preventiva, com maior incidência para rotinas periódicas de forma a corrigirem anomalias e insuficiências existentes.-----

---O segundo motivo, prende-se essencialmente pela complexidade dos sistemas que se têm vindo a instalar nas novas construções, renovações e ampliações. Os sistemas que têm que se implementar são sistemas completos de aquecimento, arrefecimento, ventilação, exaustão e desenfumagem.-----

---Em vários edifícios intervencionados recentemente foram também, caro Deputado João Pedro, colocados sistemas de gestão técnica centralizada. Edifícios que apenas tinham sistemas de aquecimento básico por caldeiras, inserem agora sistemas evoluídos e que permitem grandes poupanças energéticas e monetárias ao serem muito eficientes.-----

---Em paralelo, estamos também a incrementar a energia renovável, através do fotovoltaico, nos edifícios municipais, registando-se poupanças globais de 20 a 30%. --

---A aposta na eficiência energética nos edifícios por esta Câmara Municipal ao longo dos anos merece o nosso apoio, sendo esta estratégica uma prioridade alinhada com a transição climática.-----

## Assembleia Municipal

---**JORGE COSTA (PS)** – Senhor Presidente da Câmara, o PS à semelhança do que fez, não precisa ficar preocupado, à semelhança do que fez na Câmara Municipal vai votar favoravelmente esta proposta de manutenção preventiva e corretiva. -----

---No entanto, depois de ouvir aqui o Senhor Deputado que me antecedeu, ouvir aqui dizer palavras ocas, eu pergunto, eu só vou fazer uma pergunta, podia fazer vinte ou trinta: os serviços de ar condicionado desta Assembleia ou permitem estar no modo frigorífico ou no modo forno. Todos sentimos isto. E quando é preciso fazer uma simples intervenção corretiva, não é possível fazer aqui num aparelhinho que fosse (bateu na parede de madeira) porque isto é um sistema integrado, que é preciso ir às obras, ao DOM, alterar a temperatura desta sala. E, portanto, vossas excelências vivem na espuma dos dias entretidos, alheios aos problemas das pessoas, aos problemas de nós próprios, de vocês, dos famalicenses, dos Senhores Presidentes de Junta. E, portanto, aqui nesta Câmara ninguém pensa, ninguém usa a cabeça, ninguém projeta nada ou planeia para futuro, porque se assim fizesse seria da mais elementar justiça corrigir o ar condicionado desta sala. Se quiserem corrigir a temperatura desta sala têm de ir ao DOM. Sabiam? Não sabiam, pois não? Ficam a saber! E, portanto, eu gostava que a Câmara doravante, em vez de viver uma gestão da espuma dos dias, se preocupasse a sério com resolver os problemas todos. -----

---E também não deixa de ser irónico, vossa excelência muito preocupada com o ambiente, declarou aqui com as questões do ar condicionado e com os consumos. Posso-lhe fazer uma sugestão? Se não tiver nada em contra. Quando vier para as Assembleias, em vez de usar o elevador use as escadas, que é o que eu tenho feito. -----

---**O SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, MÁRIO PASSOS** – Só para que não hajam dúvidas, portanto, aqui nestes procedimentos estão incorporadas duas dimensões: a corretiva e a preventiva. Tudo aqui que foi falado está incorporado

exceto a formação porque não é essa necessidade senão também a teríamos. Obviamente que a somar a isto, como aqui também já foi referido, a questão das OPAC's está a evoluir e, nomeadamente, a digitalização do controlo daquilo que neste momento ainda é analógico.-----

---Vamos continuar nesta trajetória, de continuar a colocar sistemas AVAC nos edifícios que ainda não têm, nomeadamente no nosso Parque Escolar, porque nós não queremos que a eficiência do processo em si, na aprendizagem, dependa das condições climatéricas.

---Nós queremos um ensino de qualidade, e os sistemas de climatização obviamente que têm uma influência direta e, por isso, estamos a tratar desta maneira. -----

---**JORGE COSTA (PS)** – Vossa excelência tem algum tipo de reação em ouvir as propostas do PS. O PS propôs que, de uma vez por todas, se abandone o sistema de controle obsoleto instalado no Salão Nobre deste município. Já que se gasta tanto dinheiro, são seiscentos e tal mil euros, e se adote um sistema moderno, capaz, adaptável às diferentes utilizações da sala que a sala vier a ter, e às diferentes configurações que seja necessário adotar. -----

---O aviso está dado. Mais dia menos dia, espero que vossa excelência de facto siga e comece a seguir a sério as propostas do PS, já que é incapaz de planear. -----

---**RICARDO COSTA (CDS)** – Eu de facto, cada vez que ouço o Senhor Deputado que me antecedeu, isto dá-me vontade de rir. -----

---O Senhor Deputado, isto falando para os famalicenses e para esta Assembleia, o Senhor Deputado teve aqui seguramente, entre a semana passada e esta semana, teve aqui mais de meia hora para poder falar e chamar aqui qualquer assunto que quisesse aqui trazer entre o período antes da hora do dia e a informações do Presidente. -----

---Entretanto, as outras propostas que aqui foram votadas inclusive uma que não poderia deixar de falar, e que agora o Senhor Presidente acabou de falar dela, que foi o arranque

## Assembleia Municipal

---

do ano escolar e a forma, como se ouviu nas notícias, e a forma como correu muito bem. O trabalho deste executivo, em particular do Senhor Vereador da Educação, e o Senhor Deputado nem uma palavra. Teve uma palavra, sim, para dizer: ó Senhor Presidente (isto trocado por miúdos, aquela espuma toda que aqui veio falar), ó Senhor Presidente, não se preocupe com o ar condicionado e com o aquecimento e com o arrefecimento das escolas, preocupe-se com o desta Assembleia. -----

---Ó Senhor Deputado, isto é ridículo! Tenha paciência! Ouça, os seus pares de certeza que não se reveem na sua postura.-----

---Cabe-me a mim e cabe a esta bancada dizer que esta coligação é completamente diferente desse PS, pelo menos do PS que o Senhor aqui apregoa-a. E, portanto, isto para dizer o quê? Foi isto que o Senhor Deputado acabou de dizer. A questão das escolas é uma questão menor, memorizou-a. Mas esta Assembleia... eu digo-lhes uma coisa, uns de nós estão em casaco outros em camisa, não temos qualquer problema! É uma questão de mais peça menos peça. Cada um sabe, em função da idade, da condição física e daquilo que for o gosto de cada um. -----

---**JORGE COSTA (PS)** – Como vossa excelência parece ter dificuldade auditiva, a primeira coisa que eu disse quando cheguei a este púlpito foi: “O PS vai votar a favor porque entre outras coisas se interessa por aquilo que passa nas escolas.”. Mas vossa excelência ouve mal ou ouve o que quer, mas acima de tudo distorce. Porque isto é gravado. As pessoas estão a ouvir (as que estão) e as que estão em casa estão a ouvir por uma gravação. E, portanto, nós dissemos e voltamos a dizer, que estamos de facto importados com as escolas, com as novas unidades de saúde, com todas as carências de climatização deste município. Aquilo que vos acusamos, e por isso é que vamos votar a favor, aquilo que vos acusámos é de não pensarem, de não usarem a cabeça, de não planearem. Mantenho tudo o que disse. -----

## Assembleia Municipal

---

-----  
**---POSTA À VOTAÇÃO A PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ABERTURA DE PROCEDIMENTO DE CONCURSO PÚBLICO COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL, PARA AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS AVAC, E AUTORIZAR A NECESSÁRIA E DEVIDA ASSUNÇÃO DO COMPROMISSO PLURIANUAL, ATÉ AO MONTANTE DE 680.000,00 € (SEISCENTOS E OITENTA MIL EUROS), ACRESCIDO DE IVA À TAXA LEGAL EM VIGOR. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA, FOI A MESMA APROVADA POR MAIORIA, COM OS VOTOS A FAVOR DO PSD (31 VOTOS), DO PS (16 VOTOS), DO CDS/PP (8 VOTOS), DO CHEGA (1 VOTO) E DOS SENHORES PRESIDENTES DE JUNTA INDEPENDENTES (9 VOTOS), COM A ABSTENÇÃO DA CDU (1 VOTO).**-----

-----  
**---QUARTO PONTO - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DO REGULAMENTO DO FAMILICÃO IN HUB - INNOVATION AND TECHNOLOGY - FIM DO PRAZO DE CONSULTA PÚBLICA. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA E)**-----

**---O SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, MÁRIO PASSOS –**  
Trata-se, portanto, conforme foi referido o Regulamento do Famalicão IN Hub, o novo conceito para aquele espaço, como sabem se situa em S. Cosme, por forma a que estejamos bem preparados para os desafios do futuro, nomeadamente no que concerne à formação e nomeadamente investigação, desenvolvimento e inovação. E, portanto, este será um verdadeiro alicerce do edifício de futuro que queremos construir, para tal, obviamente necessitamos de um Regulamento, até porque aquele espaço está a ser incrementado cada vez mais de laboratórios, incubadoras, centros tecnológicos e

## Assembleia Municipal

formação de natureza superior (já temos 141 investigadores naquele espaço, 541 alunos e 9 projetos empresariais na incubadora). E, portanto, obviamente que isto tem que ser regulado. Tem que haver direitos, tem que haver deveres das partes e, por isso, surge este Regulamento. -----

---**RICARDO VALE (PS)** – O Partido Socialista votará favoravelmente este Regulamento, no intuito de promover a inovação no município, não pode, contudo, deixar de dar uma nota muito simples, mas não é a simplicidade que permite a nota porque se eu for uma entidade ou for responsável por uma entidade interessada em ocupar o espaço, umas das questões que colocarei é: quanto custa? Pergunta normal.-----

---Esta é a fórmula de cálculo, e, portanto, admito que não haja uma resposta objetiva à pergunta quanto custa. É a única nota que queremos deixar porque de facto fica difícil obter esta resposta objetiva de quanto custa a utilização do espaço. -----

---**RICARDO MESQUITA (PSD)** – No ano em que Famalicão se destaca como Região Empreendedora 2024, distinção que é testemunho da visão do trabalho árduo que tem vindo a ser desenvolvido ao longo dos anos por este executivo para criar um ecossistema vibrante de empreendedorismo no nosso concelho. -----

---Podemos dizer que Famalicão não é apenas um território industrial, é um verdadeiro centro de criatividade, investigação e inovação. O IN Hub surge assim como um pilar essencial neste percurso, proporcionando as condições necessárias para que a inovação floresça e que o nosso concelho continue a ser uma referência nacional. -----

---A sua missão é simples e assenta em dois pilares fundamentais: -----

---O primeiro - proporcionar condições para a investigação e inovação de universidades e empresas.-----

---O segundo – promover um ecossistema de inovação no concelho.-----

---Tem três objetivos: -----

## Assembleia Municipal

---Acolher entidades de ensino superior e entidades que promovam a investigação científica em contexto académico;-----

---facilitar a transferência de tecnologia e conhecimento entre as entidades acolhidas e as empresas do nosso tecido empresarial, e captar projetos de instalação e incubação de spin offs e empresas de base tecnológica no nosso concelho. -----

---Este Regulamento não só garante a equidade e a transparência no acesso às infraestruturas e iniciativas com critérios claros que estão explícitos no Regulamento, como também assegura que as empresas que aqui se instalam tenham um verdadeiro compromisso com a inovação e o desenvolvimento local do concelho. -----

---É este o caminho! -----

---**JORGE COSTA (PS)** – Venho aqui lembrar um episódio bíblico de Nosso Senhor Jesus Cristo, que pregando disse um dia: “Nem só de pão vive o homem, mas também da palavra”. E, portanto, nem só de notícias tristes desta Câmara vive o concelho de Famalicão. Aqui, o PS acompanha todo este trabalho, parabeniza a Câmara (para todos aqueles que dizem que o PS passa a vida a dizer mal da Câmara, estão enganados), acompanha este investimento, acompanha este trabalho, aplaude e não tem pruridos de espécie alguma. -----

--- Quando estamos bem, estamos bem! -----

---Sorria, Senhor Presidente.-----

-----  
---**POSTA À VOTAÇÃO A PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DO REGULAMENTO DO FAMALICÃO IN HUB - INNOVATION AND TECHNOLOGY - FIM DO PRAZO DE CONSULTA PÚBLICA. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA, FOI A MESMA APROVADA POR MAIORIA, COM OS VOTOS A FAVOR DO PSD (31 VOTOS), DO PS (16 VOTOS),**

## Assembleia Municipal

*DO CDS/PP (8 VOTOS), DO CHEGA (1 VOTO) E DOS SENHORES PRESIDENTES DE JUNTA INDEPENDENTES (9 VOTOS), COM A ABSTENÇÃO DA CDU (1 VOTO).*-----

-----  
---**QUINTO PONTO** - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DO REGULAMENTO DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA E DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS - FIM DO PERÍODO DA CONSULTA PÚBLICA. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA E) -----

---**O SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, MÁRIO PASSOS** – Só para dar duas notas que este Regulamento incorpora e que acrescenta ou, se quiserem, modifica relativamente ao anterior, que se prende sobretudo com o aumento das coimas para o uso indevido da água, e a gratuidade para os ramais que até agora eram até 8m e que passam a ser até 20m. -----

---**LUÍS MIRANDA (PS)** – Senhor Presidente, pedíamos, a propósito da discussão deste documento, um esclarecimento. Porque o Regulamento é-nos apresentado e em diversos momentos é clarificado por exemplo o valor das coimas, especificando-se o valor em concreto.-----

---Em vários momentos é afirmado neste documento que, por exemplo, o custo de uma ligação a um ramal de água tem um custo específico e definido, remetendo o documento para o tarifário num documento supostamente anexo a este Regulamento que aqui votamos. Acontece que o suposto tarifário, que é anexo ao Regulamento, é completamente omissivo quanto aos valores a pagar por cada operação deste âmbito. E a questão que aqui lhe coloco é: isto é propositado? Está regulado nalgum documento em específico? Ou simplesmente vamos aqui votar um documento omissivo quanto aos valores que o Regulamento para lá remete? -----

## Assembleia Municipal

---

---**JORGE PAULO OLIVEIRA (PSD)** – Este Regulamento pode-nos parecer por uma primeira leitura bastante complexo, mas na verdade o que estamos aqui a discutir são duas alterações ao texto já existente e que eu considero ou que nós consideramos, ambas são muito bem-vindas. -----

---Como o Senhor Presidente da Câmara já referenciou, uma delas tem a ver exatamente com a circunstância de a Câmara isentar do pagamento as ligações à rede pública até aos 20m. Isto não é despiciendo. Eu devo-vos dizer ou pelo menos recordar, muitos Deputados saberão isso, em 2001, quando esta Câmara tomou posse ou quando esta coligação assumiu os sinos do município, pagava-se todos os metros de ligação. Nem que fosse meio metro. Pagava-se nem que fosse meio metro. Ato contínuo, esta coligação isentou até aos 8 metros e hoje, a boa notícia, é que estamos a falar de 20m<sup>2</sup> de isenção. Acho que estamos todos de acordo quanto a isso.-----

---A segunda – tem a ver com o agravamento das multas pelo consumo ilícito da água na rede pública. Eu acho que ninguém discordará que as multas estavam totalmente desajustadas para quem pratica atos desta natureza. Nós estamos a falar de um aumento superior a 300%. E é bem-vindo! E é bem-vindo por uma razão que tem a ver com a circunstância dos próprios estudos que nós conhecemos, desde logo os estudos de entidade Reguladora para a ERSAR que aponta que o consumo ilícito de água na rede pública como uma das principais razões geradoras das perdas de água, e nós não podemos ficar indiferentes a essa circunstância. Eu acho que estamos todos plenamente de acordo. E estas são, efetivamente, as duas principais alterações que resultam do Regulamento que nos é aqui hoje apresentado. -----

---**LUÍS MIRANDA (PS)** – A intervenção que eu aqui fiz... eu não questionei o teor material ou formal deste Regulamento. Eu fiz uma questão muito específica, nós estamos a votar um documento que remete para um documento anexo que é completamente

## Assembleia Municipal

omisso àquilo que são os valores a pagar. Por exemplo, no artigo 10º número 2 diz o seguinte: “Pelo estabelecimento dos ramais de ligação serão cobradas aos proprietários a importância do respetivo valor definido no anexo a este Regulamento.”-----

---Consultado o suposto tarifário em anexo, não está aqui espelhado aqui nenhum valor.

---O Senhor Presidente não respondeu à minha questão, e o Deputado Jorge Paulo Oliveira veio aqui, desculpe a frontalidade e a franqueza, fazer um número de demagogia política. Porque perante a minha questão concreta, o Senhor foi buscar o passado. O Senhor está a justificar o presente, ou melhor, um suposto erro que o PS aqui levantou com o passado que se fazia do que não acontecia.-----

---Eu volto a questionar. Vamos aqui votar um documento totalmente omissos a valores que são extremamente importantes e que deveriam estar aqui espelhados? Se sim, como podem os cidadãos regular-se perante esta omissão?-----

---**JORGE PAULO OLIVEIRA (PSD)** – Senhor Deputado, demagogia?! Realçar a circunstância de que os municípios, os munícipes famalicenses vão deixar de pagar as ligações até 20m é demagogia? É demagogia? Tem a certeza do que acabou de dizer? Aumentar as multas por ligações ilícitas, é demagogia? Tenha paciência!-----

---**O SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, MÁRIO PASSOS** – Só para clarificar que, tal como o atual Regulamento, ele remete para o Regulamento de taxas onde estão fixadas as respetivas taxas.-----

---**LUÍS MIRANDA (PS)** – Sim, Senhor Deputado Jorge Paulo Oliveira, demagogia. Demagogia é desvirtuar a discussão de uma questão aqui colocada para algo que em nada releva às questões que a oposição colocou. Sim, é demagogia. Vamos aqui discutir conteúdo político, não o folclore do passado, folclore do presente, folclore do futuro. ---

---Demagogia, sim! Para mim é demagogia e para a bancada do Partido Socialista também.-----

## Assembleia Municipal

---

---Senhor Presidente, se isso remete para o documento que referiu das taxas, porque é que ele não está aqui anexo a este Regulamento? Ou porque é que não se faz uma remissão deste documento para... Senhor Vereador, não me interrompa por favor. -----

---Senhor Presidente, porque é que não é referido neste documento que aqui vamos deliberar? E se se refere ao anexo (ao tarifário) porque é que nós, já que vamos reformular o documento, porque é que não fazemos uma reforma completa do mesmo? E até, porque não remover esta informação excessiva? -----

---**JORGE PAULO OLIVEIRA (PSD)** – Senhor Deputado, a verdade histórica não é demagogia, é a verdade histórica. Não gosta dela? Então eu vou insistir. -----

---Para lhe recordar, nós hoje estamos aqui a discutir um Regulamento sobre distribuição da água da rede pública. Pois bem, era preciso que existisse rede de distribuição de água. É que em 2001, quando esta coligação assumiu os destinos de Vila Nova de Famalicão, só lhe vou recordar: Abade de Vermoim, Arnoso Santa Eulália, Arnoso Santa Maria, Avidos, Bente, Brufe, Cabeçudos, Carreira, Cruz, Delães, Esmeriz, Jesufrei, Lagoa, Landim, Lemenhe, Louro, Nine, Novais, Oliveira S. Mateus, Oliveira Santa Maria, Outiz, Pedome, Ruivães, Seide S. Miguel, Seide S. Paio, Sezures, Telhado e Vilarinho das Cambas. Trinta das quarenta e nove freguesias não tinham um metro de rede pública de água.-----

---**O SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, MÁRIO PASSOS** – Só para dizer que aquilo que procura está no site da Câmara Municipal. No Regulamento de Taxas está lá já atualizado em função daquilo que estamos aqui a aprovar.-----

---**LUÍS MIRANDA (PS)** – Senhor Deputado Jorge Paulo Oliveira, fazendo jus às suas sapientes e retóricas palavras, quando um cidadão deste município quiser saber precisamente quanto é que vai pagar, mediante a leitura deste documento, por exemplo de uma ligação da sua habitação à rede de água, julgo que as suas respostas servirão e

## Assembleia Municipal

muito para esclarecer o cidadão. É isso que aqui se discute. É essa a demagogia política que eu me referi. -----

---Quando, Senhor Presidente, de facto isto remete para o Regulamento das Taxas, mais uma vez digo: Porque é que não fazemos um documento a enunciar isso mesmo? E não iludir o cidadão que ao ler este documento (a oposição ao ler este documento) remete-se para um tarifário em anexo que em momento algum está lá isso esclarecido, que aqui o Senhor Presidente esclareceu. -----

---**JORGE PAULO OLIVEIRA (PSD)** – Os famalicenses que me estiveram a ouvir ficaram a saber que as ligações até 20m são isentas. Está a ver uma informação valiosíssima! Coisa que o Senhor Deputado não foi capaz de explicar aos famalicenses.

---Em segundo lugar, Senhor Deputado, eu sei que enveredou por um caminho errado, e, depois da resposta do Senhor Presidente, ficou sem saída. É pena. -----

---**LUÍS MIRANDA (PS)** – Respondendo ao Deputado Jorge Paulo Oliveira, a minha saída é só uma, o Senhor hoje está a votar um documento omissivo, que não é esclarecedor, e que supostamente remete para um Regulamento de Taxas que em momento algum o próprio documento assim o refere. -----

---Não querendo fazer aqui uma resenha história porque o PS não vive do passado, vive do presente e do futuro, que sejamos no final deste mandato, na área do ambiente (da ligação de águas, dos esgotos e sobretudo do saneamento) sejamos felizes quando fizermos a vossa avaliação política. -----

---**JORGE PAULO OLIVEIRA (PSD)** – A avaliação política tem sido, de quatro em quatro anos, altamente favorável à aliança democrática. -----

---**RICARDO COSTA (CDS)** – Senhor Deputado, Luís Miranda, aquilo que os... e não desviando nem um milímetro, quanto mais um metro daquilo que o trouxe cá e daquilo que o Senhor entrevistou. O que os famalicenses sabem, é que não vão pagar pelo ramal. O

## Assembleia Municipal

Senhor sabe quantos ramais tem mais de vinte metros? Contam-se pelos dedos das mãos. Contam-se pelos dedos das mãos. Com esta alteração, aquilo que os famalicenses sabem, e se o Senhor estudasse o assunto também sabia, um ramal no máximo terá dez metros, pouco mais que isso, ou se veja a largura da via e pode estar do lado oposto da sua habitação. Pode estar do lado oposto da sua indústria. Portanto, aquilo que nós estamos aqui a falar, um ramal de vinte metros é praticamente a totalidade dos ramais. É isto que este município está a fazer. É esta a avaliação que o município fez das necessidades do concelho. Mas digo-vos mais, e deixo-vos o desafio de olharmos para os quatro municípios aqui à volta, não vamos para longe, vamos para Guimarães, vamos a Barcelos, vamos a Braga e vocês veem quanto pagam pelas taxas de ligação. -----

---Senhor Deputado, Paulo Pinto, o Senhor o Senhor ainda tem aqui algum tempo, ainda pode vir cá falar sobre a matéria. -----

---Os municípios aqui, à volta de Famalicão, os municípios integrantes do Quadrilátero, todos eles têm taxas de ligação à rede superiores às do município de Vila Nova de Famalicão. -----

---**O SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, MÁRIO PASSOS** – É só para recordar a todos que há um Regulamento de Taxas, onde estão incluídas as tarifas, porque elas podem ser atualizadas, como é sabido, todos os anos. E, portanto, a fazer-se só esse documento é que é alterado e não todos os Regulamentos que obviamente estão interligados com este, como é fácil de perceber-se. -----

---**LUÍS MIRANDA (PS)** – Senhor Presidente, se de facto existe esse Regulamento e se estamos a reformar este Regulamento, porque é que o Senhor Presidente não faz um bom trabalho, inclui uma ligação desse Regulamento de Taxas neste documento? Essa é a minha questão. -----

## Assembleia Municipal

---Quanto às questões de avaliações políticas e que aqui os colegas Deputados me antecederam, o PS está para lá a caminhar. Já ganhámos sete mil votos, e em breve voltaremos a falar. -----

---**JORGE PAULO OLIVEIRA (PSD)** – Senhor Deputado Luís Miranda, se de facto existe? Então o Senhor Deputado não sabe que existe? Ainda não sabia? O Senhor Deputado não sabe que existe um Regulamento de Taxas e Tarifas? Eu estou estupefacto! -----

---**POSTA À VOTAÇÃO A PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DO REGULAMENTO DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA E DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS - FIM DO PERÍODO DA CONSULTA PÚBLICA. TUDO NOS TERMOS DA RESPECTIVA PROPOSTA, FOI A MESMA APROVADA POR MAIORIA, COM OS VOTOS A FAVOR DO PSD (31 VOTOS), DO PS (16 VOTOS), DO CDS/PP (8 VOTOS), DO CHEGA (1 VOTO) E DOS SENHORES PRESIDENTES DE JUNTA INDEPENDENTES (9 VOTOS), COM A ABSTENÇÃO DA CDU (1 VOTO).**-----

---**O SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, JOÃO NASCIMENTO** – Senhores Deputados, se ninguém obstar, agrupávamos os pontos para fazer a discussão e, depois, a votação em separado. -----

---Vamos então agrupar os pontos seis e sete. -----

---**SEXTO PONTO - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE DESAFETAÇÃO DE PARCELAS DE TERRENO AFETAS AO DOMÍNIO PÚBLICO E AFETAÇÃO AO DOMÍNIO PRIVADO DO MUNICÍPIO, COM AS ÁREAS DE 66M2 E 179M2, COM A EMISSÃO DO ALVARÁ DE LOTEAMENTO Nº 20/2000, SITAS NO LUGAR DO CASTANHAL, DA**

## Assembleia Municipal

FREGUESIA DE BRUFE. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA.  
(GRELHA E) -----

-----  
---**SÉTIMO PONTO** - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE DESAFETAÇÃO DE PARCELA DE TERRENO AFETA AO DOMÍNIO PÚBLICO E AFETAÇÃO AO DOMÍNIO PRIVADO DO MUNICÍPIO, COM A ÁREA TOTAL DE 1.967M<sup>2</sup>, COM A EMISSÃO DO ALVARÁ DE LOTEAMENTO Nº 27/1998, SITA NA RUA ALTO DA SENRA, IDENTIFICADA COMO LOTE Nº G1, INSCRITA NA MATRIZ PREDIAL URBANA SOB O ARTIGO P2913, DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE GONDIFELOS, CAVALÕES E OUTIZ. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA E) -----

---**O SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, MÁRIO PASSOS** – Só para dizer que resumiu bem as duas propostas, e, portanto, prescindindo. -----

---**PAULO PINTO (PS)** – Como é apanágio do Partido Socialista, iremos abster neste tipo de pontos. -----

---O Partido Socialista não passa cheques em branco, muito menos a esta maioria, e continuamos a ter aqui este tipo de propostas sem saber o destino dos mesmos terrenos.

---Também algo que nos começa a preocupar, é que mais uma vez temos aqui desafetações, já não é a primeira vez neste mandato que isto acontece, de terrenos adjacentes a outros que foram desafetados, neste caso em 2013, o que nos levanta ainda mais dúvidas relativamente ao possível destino dos mesmos. -----

---**SEXTO PONTO** - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE DESAFETAÇÃO DE PARCELAS DE TERRENO AFETAS AO DOMÍNIO PÚBLICO E AFETAÇÃO AO DOMÍNIO PRIVADO DO MUNICÍPIO, COM AS ÁREAS DE 66M<sup>2</sup> E 179M<sup>2</sup>, COM A EMISSÃO DO ALVARÁ DE

## Assembleia Municipal

---

LOTEAMENTO Nº 20/2000, SITAS NO LUGAR DO CASTANHAL, DA FREGUESIA DE BRUFE. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA E)-----

-----  
**---POSTA À VOTAÇÃO A PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE DESAFETAÇÃO DE PARCELAS DE TERRENO AFETAS AO DOMÍNIO PÚBLICO E AFETAÇÃO AO DOMÍNIO PRIVADO DO MUNICÍPIO, COM AS ÁREAS DE 66M2 E 179M2, COM A EMISSÃO DO ALVARÁ DE LOTEAMENTO Nº 20/2000, SITAS NO LUGAR DO CASTANHAL, DA FREGUESIA DE BRUFE. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA, FOI A MESMA APROVADA POR MAIORIA, COM OS VOTOS A FAVOR DO PSD (31 VOTOS), DO CDS/PP (8 VOTOS), DO CHEGA (1 VOTO) E DOS SENHORES PRESIDENTES DE JUNTA INDEPENDENTES (9 VOTOS), COM A ABSTENÇÃO DO PS (16 VOTOS) E DA CDU (1 VOTO).**-----

-----  
**---SÉTIMO PONTO - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE DESAFETAÇÃO DE PARCELA DE TERRENO AFETA AO DOMÍNIO PÚBLICO E AFETAÇÃO AO DOMÍNIO PRIVADO DO MUNICÍPIO, COM A ÁREA TOTAL DE 1.967M2, COM A EMISSÃO DO ALVARÁ DE LOTEAMENTO Nº 27/1998, SITA NA RUA ALTO DA SENRA, IDENTIFICADA COMO LOTE Nº G1, INSCRITA NA MATRIZ PREDIAL URBANA SOB O ARTIGO P2913, DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE GONDIFELOS, CAVALÕES E OUTIZ. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA E)-----**

-----

## Assembleia Municipal

---

**---POSTA À VOTAÇÃO A PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE DESAFETAÇÃO DE PARCELA DE TERRENO AFETA AO DOMÍNIO PÚBLICO E AFETAÇÃO AO DOMÍNIO PRIVADO DO MUNICÍPIO, COM A ÁREA TOTAL DE 1.967M2, COM A EMISSÃO DO ALVARÁ DE LOTEAMENTO Nº 27/1998, SITA NA RUA ALTO DA SENRA, IDENTIFICADA COMO LOTE Nº G1, INSCRITA NA MATRIZ PREDIAL URBANA SOB O ARTIGO P2913, DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE GONDIFELOS, CAVALÕES E OUTIZ. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA, FOI A MESMA APROVADA POR MAIORIA, COM OS VOTOS A FAVOR DO PSD (31 VOTOS), DO CDS/PP (8 VOTOS), DO CHEGA (1 VOTO) E DOS SENHORES PRESIDENTES DE JUNTA INDEPENDENTES (9 VOTOS), COM A ABSTENÇÃO DO PS (16 VOTOS) E DA CDU (1 VOTO). -----**

**---O SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, JOÃO NASCIMENTO** – Pretendem também agregar as propostas ao estilo que fizemos? Vamos, portanto, então agregar as propostas oito, nove e dez da ordem de trabalhos e fazemos a votação em separado. -----

**---OITAVO PONTO - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE APOIO FINANCEIRO PARA OBRAS AO FUTEBOL CLUBE BRUFENSE 1957, E AUTORIZAR A NECESSÁRIA E DEVIDA ASSUNÇÃO DO COMPROMISSO PLURIANUAL, ATÉ AO MONTANTE GLOBAL DE 134.915,00 € (CENTO E TRINTA E QUATRO MIL NOVECENTOS E QUINZE EUROS). TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA E) -----**

**---NONO PONTO - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE APOIO FINANCEIRO PARA OBRAS AO GRUPO DESPORTIVO DE CAVALÕES, E AUTORIZAR A NECESSÁRIA E DEVIDA ASSUNÇÃO DO**

## Assembleia Municipal

---

COMPROMISSO PLURIANUAL, ATÉ AO MONTANTE GLOBAL DE 149.820,00 € (CENTO E QUARENTA E NOVE MIL OITOCENTOS E VINTE EUROS). TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA E)-----

-----  
**---DÉCIMO PONTO - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE APOIO FINANCEIRO PARA CONSTRUÇÃO DE UM CIRCUITO PEDONAL À ADERE - ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA E RECREATIVA DE SEIDE, E AUTORIZAR A NECESSÁRIA E DEVIDA ASSUNÇÃO DO COMPROMISSO PLURIANUAL. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA E)**

**---O SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, MÁRIO PASSOS –** A primeira trata-se de obras no Futebol Clube Brufense, relativas à instalação de um relvado sintético. Como é sabido, aquele recinto desportivo está sem condição há alguns anos, e, portanto, a pedido do Futebol Clube do Brufense, a Câmara Municipal disponibilizou-se, à semelhança dos demais, para a instalação da relva sintética por forma a que possa desenvolver a atividade desportiva, nomeadamente a formação desportiva federada também naquela Freguesia de Brufe. -----

---A segunda proposta tem a ver, não com o relvado que é colocado pela primeira vez, porque trata-se de uma substituição do relvado, um relvado que já existia em Cavalões, fruto do tempo de vida ultrapassado. Portanto, houve esta necessidade à semelhança do que tem sucedido com outros da sua substituição, a que corresponde um valor de cento e cinquenta mil euros. -----

---Por último, ADERE também é um investimento num excelente espaço que a Freguesia de Seide tem para a prática desportiva, para o exercício físico, e aqui estes percursos pedonais ou estes circuitos pedonais vão permitir também o desenvolvimento de exercícios físicos diversos para além dos que tem neste momento. -----

## Assembleia Municipal

---

---**JORGE COSTA (PS)** – Eu gostava de ao iniciar a minha intervenção de fazer uma declaração de interesses. -----

---Eu tenho dois rapazes que jogam futebol, e que jogaram nas camadas infantis quer no futebol Clube Brufense quer no Grupo Desportivo de Cavalões. São duas excelentes escolas de formação de futebol e, além disso, de formação cívica, de formação de homens, são um exemplo do trabalho em prol da comunidade. A haver também todo o histórico que é público e conhecido que justifique este apoio. E, portanto, como os meus rapazes já não jogam em nenhum destes clubes, eu não estou impedido de votar, nem integro os órgãos sociais em nenhum destes clubes nem desta Associação, e, portanto, é uma declaração de interesses apenas de partilha desse facto histórico convosco. -----

---O PS, em razão do interesse destes apoios, irá aprovar favoravelmente à semelhança do que fez na Câmara Municipal estes apoios. -----

---Vossa excelência hoje, Senhor Presidente, tem motivos para sorrir de uma forma especial, porque de facto é a segunda vez que aqui venho dizer que estamos em sintonia e acordo. E só não fica bem na fotografia porque como em quase tudo vossa excelência faz neste município e a sua equipa deixa nódoas em tudo.-----

---Ora bem, vamos falar então dos problemas. Conseguimos perceber, após a leitura das propostas, e o Senhor Presidente referiu isso na sua intervenção, que no caso de Cavalões é a substituição de um piso que estava muito deteriorado. E, portanto, é... até já está feita a substituição, se não me engano, já está feita a substituição, e era absolutamente necessário intervir. -----

---Assim, também no caso do Brufense que anda de um sítio para o outro sem ter locais definitivos para treinar, e este Estádio do Brufe consegue que esta Associação permita o desenvolvimento normal das suas atividades.-----

## Assembleia Municipal

---

---O que não conseguimos perceber é uma tónica, e eu peço aos famalicenseiros que vejam, andam sempre os mesmos em torno disto. Os fornecedores de relvados sintéticos em Vila Nova de Famalicão, curiosamente, são sempre os mesmos. E curiosamente diz respeito a uma empresa que não tem alvará para obras desta dimensão, não tem alvará de obras públicas, é claro que podemos dizer: Bom, mas as Associações são privadas. Mas os dinheiros são públicos. Mas os dinheiros são públicos. E, portanto, são os negócios de amigos que gravitam invariavelmente também neste assunto dos relvados sintéticos.----

---Eu faço-vos um desafio para contarem neste município quais foram os relvados sintéticos que não foram feitos por esta empresa. Vão ter uma surpresa. -----

---Ora bem, esse é um problema, mas com isso podemos nós porque os famalicenseiros sabem que vossa excelência se rodeia de amigos na gestão municipal. O próprio Camilo tem um poema aos amigos. E, portanto, só é pena que vossa excelência não tenha aprendido aquilo que o Camilo escreveu no poema sobre os amigos. -----

---Ora bem, isso os 100, os mais de 100! Alguns deles malandros. Estamos a evocar agora a prosa e a poesia de Camilo que também nos fica bem nesta noite de Assembleia Municipal.-----

---Ó Senhor Presidente, substituir... vossa excelência na forma como comunica deixa sempre uma opacidade, deixa dúvida, deixa espanto. O meu camarada Luís dizia aqui: “Mas como é que vamos votar isto? Nós não temos aqui os preços.” Porque se faz referência a um documento anexo, porque não está aqui anexo? Porque não está aqui anexo para decidir? Para votar? Para informar os famalicenseiros? Porque milhares de famalicenseiros deram-nos votos também para que os informemos. Esse é o papel das oposições, para que sindiquemos as opções. E, portanto, a opacidade continua. Por exemplo, no caso do Cavalões, nós sabemos o tipo de relva que aqui é metido: premier 60 pro, e um preço unitário de 20,18€. Está aqui nas propostas.-----

## Assembleia Municipal

---Já chegámos ao Brufense, e percebemos que no caso de Cavalões era preciso apenas substituir o relvado sintético porque já tinha sido feito os trabalhos base, os negativos. Para a instalação de um sintético já lá estava instalado. É apenas a substituição da relva sintética. -----

---No caso do Brufense há um trabalho profundo, mais apurado porque, também como decorre dos orçamentos anexos, é preciso o nivelamento, a instalação de tuvenã, uma série de atividades. E, curiosamente, a relva para o Brufense fica a 11,90€ por metro quadrado, segundo a proposta que aí está.-----

---Algum motivo que explique, e vossa excelência tem tempo se tiver oportunidade de esclarecer, os famalicenses também ficam esclarecidos, porque é que estamos a dar a uma Associação de Futebol relva a 20,18€ e a outra estamos a pagar apenas a 11,90€? O Brufense não tem direito à mesma premier 60 pro do Cavalões? Se sim, porquê? Porquê esta diferenciação entre ambas as Associações? O que é que justifica este diferente preço da relva? -----

---Eram coisas que eu gostava de ouvir, Senhor Presidente.-----

---**LUÍS ÂNGELO OLIVEIRA (PSD)** – Senhor Deputado, Jorge Costa, estava e começou muito bem, de facto. Mas há sempre um “mas”, não é? Portanto, estava a ficar surpreendido se não houvesse um “mas”! Mas, efetivamente, o que os famalicenses querem saber é comparativamente ao restante país como é que esta Câmara apoia as Associações. E vamos enquadrar isto com aquilo que há pouco disse: que acusam esta Câmara de *marketing*. Vamos pegar no *marketing* de Guimarães. Se pegarmos no Guimarães Digital, vemos cinquenta clubes vimaranenses contemplados com 592 mil euros pela Câmara Municipal de Guimarães - época 2023/2024. Cinquenta clubes, Senhor Deputado! Esta Câmara Municipal com dois clubes ultrapassa quase a Câmara de Guimarães. Com dois clubes! Não é com cinquenta clubes! Porque, se formos a falar da

## Assembleia Municipal

época toda, dá quatro vezes mais financiamento do que a Câmara de Guimarães. Quatro vezes mais!-----

---É isto o que os famalicenses querem saber. É isto o que lhes interessa. Agora, suspensões?! Senhor Deputado, isso não interessa. Falsas evocações, isso não interessa. O que interessa aos famalicenses é que efetivamente esta Câmara aposta no desporto e aposta nos clubes. E se vamos aqui discutir a gramagem, ó Senhor Deputado, posso-lhe dizer que eu até conheço este processo, e posso-lhe dizer, e o Senhor Presidente de Câmara sabe, que o Brufense inicialmente até pensava meter relva natural. Depois concluiu-se efetivamente quer ao nível de manutenção quer outro tipo de gastos, portanto, o Brufense concluiu que a relva artificial era melhor. Mas quem é que concluiu? O Brufense! Não foi a iniciativa da Câmara. Quem escolhe o tipo de relvado são os Clubes. Por isso, se me está aqui a discutir se de facto há uma diferença? Com certeza que haverá. O território não é igual, a zona não é a mesma. Portanto, é normal que haja uma divergência de preços.-----

---Mas para se concluir, efetivamente a Câmara de Vila Nova de Famalicão comparativamente a Câmaras próximas a verdade é que financia quatro a cinco vezes mais do que os concelhos aqui próximos do distrito.-----

---**JORGE COSTA (PS)** – Guimarães tem 69 freguesias contra as 39 que temos em Vila Nova de Famalicão. E, então, a realidade vimaranense não resolve a nossa vida. O que resolve a nossa vida é o que se passa em Famalicão. E é por aí que temos que ler as coisas. E, portanto, não tenho forma de confirmar os números como disse. Isso Mais Digital é um jornal que se calhar oferece tanta credibilidade como alguns aqui do burgo. E, portanto, eu não me guio nas minhas decisões e peço aos Senhores Deputados que nenhum de vocês se guiem nas vossas decisões por parangonas de jornais. Então aqui em Famalicão tínhamos todos que ficar muito preocupados. Não é?-----

## Assembleia Municipal

---

---A verdade é esta, falta informação. E até dou de barato como diz o Senhor Deputado Luís Ângelo. Então o Clube Brufense não pode indicar uma relva diferente do Cavalões? Pode! Mas é que aqui não tem relva nenhuma, nem diz qual é se é desta se é daquela se é daquela outra. Portanto, e eu quando, eu quando pedi... vocês estão habituados, esta maioria está habituada a votar questões de legalidade e de decisão política como se fossem questões de fé. Vossas excelências seguem, eu já vos tenho dito isso, seguem de forma cega, com seguidismo, com falta de raciocínio, com falta de responsabilidade as decisões deste executivo, e não percebem e não conseguem perceber (eu agora pareço o Tavares Bastos há uns anos atrás) e não conseguem perceber a figura que estão a fazer. E a responsabilidade que vos há de ser no futuro imputada por terem dado cheques em branco a uma maioria que se farta de errar uma vez atrás de outra, uma vez atrás de outra, e vocês sempre dispostos a apoiar tudo. E quando nós dizemos, era importante para decidir o que é que está aqui em causa, vocês dizem: não é preciso, nós acreditamos no Mário Passos. Mas são vocês que acreditam! Eu e muitos famalicenses não acreditamos nada no Presidente Mário Passos, e não temos motivos para acreditar. E, portanto, nós, que representamos esses famalicenses, temos o direito de sindicar. Esse é o papel das oposições, e dizer o que é que justifica esta diferença?-----

---Vossa excelência por que acredita não quer ouvir as justificações. Eu continuo à espera.

**---OITAVO PONTO - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE APOIO FINANCEIRO PARA OBRAS AO FUTEBOL CLUBE BRUFENSE 1957, E AUTORIZAR A NECESSÁRIA E DEVIDA ASSUNÇÃO DO COMPROMISSO PLURIANUAL, ATÉ AO MONTANTE GLOBAL DE 134.915,00 € (CENTO E TRINTA E QUATRO MIL NOVECENTOS E QUINZE EUROS). TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA E) -----**

-----

## Assembleia Municipal

---

**---POSTA À VOTAÇÃO A PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE APOIO FINANCEIRO PARA OBRAS AO FUTEBOL CLUBE BRUFENSE 1957, E AUTORIZAR A NECESSÁRIA E DEVIDA ASSUNÇÃO DO COMPROMISSO PLURIANUAL, ATÉ AO MONTANTE GLOBAL DE 134.915,00 € (CENTO E TRINTA E QUATRO MIL NOVECENTOS E QUINZE EUROS), TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA, FOI A MESMA APROVADA POR UNANIMIDADE. -----**

**---NONO PONTO - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE APOIO FINANCEIRO PARA OBRAS AO GRUPO DESPORTIVO DE CAVALÕES, E AUTORIZAR A NECESSÁRIA E DEVIDA ASSUNÇÃO DO COMPROMISSO PLURIANUAL, ATÉ AO MONTANTE GLOBAL DE 149.820,00 € (CENTO E QUARENTA E NOVE MIL OITOCENTOS E VINTE EUROS). TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA E)-----**

**---POSTA À VOTAÇÃO A PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE APOIO FINANCEIRO PARA OBRAS AO GRUPO DESPORTIVO DE CAVALÕES, E AUTORIZAR A NECESSÁRIA E DEVIDA ASSUNÇÃO DO COMPROMISSO PLURIANUAL, ATÉ AO MONTANTE GLOBAL DE 149.820,00 € (CENTO E QUARENTA E NOVE MIL OITOCENTOS E VINTE EUROS). TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA, TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA, FOI A MESMA APROVADA POR UNANIMIDADE. -----**

**---DÉCIMO PONTO - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE APOIO FINANCEIRO PARA CONSTRUÇÃO DE UM CIRCUITO**

## Assembleia Municipal

PEDONAL À ADERE - ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA E RECREATIVA DE SEIDE, E AUTORIZAR A NECESSÁRIA E DEVIDA ASSUNÇÃO DO COMPROMISSO PLURIANUAL. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA E)

-----  
**---POSTA À VOTAÇÃO A PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE APOIO FINANCEIRO PARA CONSTRUÇÃO DE UM CIRCUITO PEDONAL À ADERE - ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA E RECREATIVA DE SEIDE, E AUTORIZAR A NECESSÁRIA E DEVIDA ASSUNÇÃO DO COMPROMISSO PLURIANUAL. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA, FOI A MESMA APROVADA POR UNANIMIDADE.**-----

-----  
**---DÉCIMO PRIMEIRO PONTO - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA COMISSÃO EVENTUAL DE AVALIAÇÃO DOS PROBLEMAS DE SEGURANÇA NO CONCELHO - PEDIDO DE PRORROGAÇÃO POR 90 DIAS.**-----

**---O SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, JOÃO NASCIMENTO** - Explico que isto é uma comunicação que deu entrada na Mesa da Assembleia Municipal da Comissão Eventual de Avaliação dos Problemas de Segurança no Concelho, solicitando um pedido de prorrogação de prazo por um período de noventa dias. Visto que o relatório final ainda não está concluído, algum Senhor Deputado pretende usar da palavra?-----

**---JORGE COSTA (PS)** – Como sabem, o atraso está apenas na elaboração do relatório, mas que por acaso está com o PSD, mas aqui não há que tirar nenhum tipo de ilações a esse propósito políticas. Isto é, o atraso não é do PSD. Porquê? Porque esta Comissão deu imenso trabalho, teve imensas sessões, teve de ouvir muitas pessoas. É muito difícil pela abrangência enorme de temas, pessoas ouvidas, preparar um relatório, ouvir as gravações.

## Assembleia Municipal

Preparar um relatório desta natureza, pedimos a vossa paciência, mas de facto presumo que, com o esforço de todos, com o esforço de todos, portanto, eu aqui reitero publicamente, não há culpa alguma de partido algum que integra a Comissão, e integram todos, como sabem. Portanto, neste atraso é apenas uma questão de dificuldade também atento à dimensão do objeto da Comissão.-----

-----  
**---POSTA À VOTAÇÃO A PROPOSTA DA COMISSÃO EVENTUAL DE AVALIAÇÃO DOS PROBLEMAS DE SEGURANÇA NO CONCELHO - PEDIDO DE PRORROGAÇÃO POR 90 DIAS, FOI A MESMA APROVADA POR UNANIMIDADE.**-----

-----  
**---O SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, JOÃO NASCIMENTO** – Pretende usar da palavra, Senhora Deputada? É uma interpelação à Mesa?-----

**---DANIELA TORRES (PSD)** – Eu gostaria de perceber se irá fazer alguma referência à proposta que nos remeteu para a tomada de conhecimento. Se irá explicar e/ou dar conhecimento a toda a Assembleia?-----

**---O SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, JOÃO NASCIMENTO** – A proposta foi remetida pela Câmara Municipal para dar conhecimento à Assembleia Municipal, e os Senhores Deputados tiveram conhecimento dela. Ela não faz parte da ordem de trabalhos, foi para dar conhecimento. Se eventualmente a Câmara Municipal pretender fazer algum esclarecimento ou alguma apresentação, passarei a palavra ao Senhor Presidente da Câmara, se ele assim entender.

**---O SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, MÁRIO PASSOS** – Trata-se de um documento para cumprir um contrato que foi desenvolvido em 2014.

# Assembleia Municipal

Estava lá vertida a possibilidade de estender por mais cinco anos, e foi isso que a Câmara Municipal rececionou por parte do interessado que requereu aquilo que estava previamente contratualizado. -----

-----  
-----  
-----**DEPOIS DA ORDEM DO DIA**-----

---Não houve intervenção do público.-----

-----  
-----**APROVADAS EM MINUTA DE ATA AS DELIBERAÇÕES TOMADAS.**-----

---E nada mais havendo a tratar, foi dada a reunião como encerrada às onze horas e vinte e cinco minutos. -----

-----**O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**-----

-----  
-----**A 1.ª SECRETÁRIA**-----

--- Fazem parte integrante desta ata os seguintes documentos:-----

---Registo de Presenças;-----

---Documentos referentes ao ponto um, dois, três, quatro, cinco, seis, sete, oito, nove, dez e onze.-----

---Minutas de atas referentes aos pontos um, dois, três, quatro, cinco, seis, sete, oito, nove, dez e onze.-----

-----  
-----  
-----  
-----  
-----